

PROJETO DE LEI N.º 5.564, DE 2023

(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Altera a Lei nº 10.147, de 21 de dezembro de 2000, para determinar que o regime especial de tributação de medicamentos garanta redução a zero das alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre a receita bruta decorrente da venda e da importação dos medicamentos classificados no Capítulo 30 da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, realizadas por pessoas jurídicas que firmem compromisso de ajustamento de conduta com a União visando a assegurar a repercussão nos preços da redução da carga tributária para todos os medicamentos por elas vendidos ou importados.

DESPACHO:

APENSE-SE AO PL-169/2015.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Do Sr. CAPITÃO ALBERTO NETO)

Altera a Lei nº 10.147, de 21 de dezembro de 2000, para determinar que o regime especial de tributação medicamentos garanta redução a zero das alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre a receita bruta decorrente da venda e da importação dos medicamentos classificados no Capítulo 30 da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, realizadas jurídicas pessoas que firmem por compromisso de ajustamento de conduta com a União visando a assegurar a repercussão nos preços da redução da carga tributária para todos os medicamentos por elas vendidos ou importados.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 10.147, de 21 de dezembro de 2000, para determinar que o regime especial de tributação de medicamentos garanta redução a zero das alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre a receita bruta decorrente da venda e da importação dos medicamentos classificados no Capítulo 30 da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados — TIPI, realizadas por pessoas jurídicas que firmem compromisso de ajustamento de conduta com a União visando a assegurar a repercussão nos preços da redução da carga tributária para todos os medicamentos por elas vendidos ou importados.

Art. 2º O art. 3º da Lei nº 10.147, de 21 de dezembro de 2000, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º Ficam reduzidas a 0 (zero) as alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre a receita bruta decorrente da venda e da importação dos medicamentos classificados no Capítulo 30 da Tabela de Incidência do





Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, realizadas por pessoas jurídicas que, visando a assegurar a repercussão nos preços da redução da carga tributária em virtude do disposto neste artigo, tenham firmado, com a União, compromisso de ajustamento de conduta, nos termos do § 6º do art. 5º da Lei nº 7.347, de 24 de julho de 1985, para todos os medicamentos por elas vendidos ou importados;

Art. 3º O Poder Executivo federal, com vistas ao cumprimento do disposto no inciso II do **caput** do art. 5º e no art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, incluirá o montante da renúncia fiscal decorrente dos benefícios fiscais concedidos nesta Lei no demonstrativo a que se refere o § 6º do art. 165 da Constituição que acompanhar o projeto de lei orçamentária anual, e fará constar das propostas orçamentárias subsequentes os valores relativos à referida renúncia.

Parágrafo único. Os benefícios fiscais previstos nesta Lei somente serão concedidos se atendido o disposto no **caput**, inclusive com a demonstração pelo Poder Executivo federal de que a renúncia foi considerada na estimativa de receita da lei orçamentária, na forma do art. 12 da Lei Complementar nº 101, de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, e de que não afetará as metas de resultados fiscais previstas no anexo próprio da lei de diretrizes orçamentárias.

Art. 4° Revogam-se os incisos I e II e os §§ 1° a 3° do art. 3° da Lei n° 10.147, de 21 de dezembro de 2000.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos no primeiro dia do ano-calendário subsequente.





Apresentação: 20/11/2023 15:42:46.413 - MESA

O objetivo deste projeto de lei é eliminar a tributação do PIS/Pasep e da Cofins sobre as operações de importação e venda no mercado interno de medicamentos, desde que as empresas se comprometam a repassar a redução dos custos tributários para os preços.

Não há dúvidas de que a carga tributária incidente sobre os remédios no Brasil é muito alta. Segundo dados do IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação), os medicamentos de uso humano são taxados a alíquotas que chegam a 33,87%. O Parlamento brasileiro tem obrigação de buscar soluções para eliminar essa tributação perversa.

É verdade que boa parte dessa carga vem dos tributos estaduais, sobre os quais o Congresso Nacional não tem ingerência. É verdade, também, que, na órbita federal, boa parte dessa tributação já foi bastante reduzida. O Imposto sobre Produtos Industrializados — IPI dos produtos farmacêuticos (Capítulo 30 da Tabela de incidência do IPI — TIPI¹) estão todos com alíquota de 0%. Em relação ao PIS/Pasep e a Cofins, há um regime especial de tributação sobre alguns medicamentos constantes de lista elaborada pelo Poder Executivo (Lei nº 10.147, de 21 de dezembro de 2000), em que é concedido um crédito presumido que, na prática, zera a tributação. Para ter direito ao benefício, os industriais ou importadores devem firmar compromisso de ajustamento de conduta com a União que assegure a repercussão nos preços da redução da carga tributária e seguir sistemática estabelecida pela Câmara de Medicamentos.

Nesse contexto, este projeto de lei visa a aperfeiçoar o regime especial de tributação do PIS/Pasep e da Cofins, garantindo a redução a zero de suas alíquotas incidentes sobre todos os medicamentos, desde que as empresas assinem termo de ajustamento de conduta com a União de repasse do alívio tributário para o preço de todos os medicamentos por elas vendidos ou importados.

Elimina-se, assim, a sistemática de controle por listas, que termina por deixar de fora inúmeros remédios importantes, muitas vezes por

¹ Disponível em: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/documentos-e-arquivos/tipi.pdf. Acesso em 16/11/2023.





questões orçamentárias, bem como o complexo controle de créditos presumidos.

Passa-se a um sistema muito mais simples: caso o industrial, o revendedor ou o importador se comprometa repassar a diminuição dos tributos aos preços de todos os medicamentos que vende ou importa, deixa de pagar PIS/Pasep e Cofins; caso deixe de cumprir esse requisito, volta a recolher esses tributos.

Por criar benefício fiscal que implica renúncia de receitas, a proposição determina que o Poder Executivo federal estime o montante da renúncia fiscal, inclua esse valor no demonstrativo a que se refere o § 6º do art. 165 da Constituição Federal que acompanhar o projeto de lei orçamentária anual e faça constar das propostas orçamentárias subsequentes os valores relativos à renúncia. Desta forma, este projeto de lei deve ser considerado adequado financeira e orçamentariamente.

Tendo em vista a relevância desta proposição, esperamos contar com o apoio de nossos Nobres Pares para o seu aprimoramento e aprovação.

Sala das Sessões, em 20 de novembro de 2023.

Deputado CAPITÃO ALBERTO NETO

2023-18187







CÂMARA DOS DEPUTADOS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO – CEDI Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL Art. 165	https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:19 88-10-05;1988
LEI Nº 10.147, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2000 Art. 3°	https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2000-1221;10147
LEI N° 7.347, DE 24 DE JULHO DE 1985 Art. 5°	https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1985- 0724;7347
LEI COMPLEMENTAR N° 101, DE 4 DE MAIO DE 2000 Art. 5°, 12, 14	https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei.complemen tar:2000-05-04;101

FIM DO DOCUMENTO